

Ciências Humanas – Geografia

## EXPRESSÕES DO ESPAÇO RURAL: RELATO ACERCA DA EXPERIÊNCIA DESENVOLVIDA NA COMUNIDADE MUCURI, UBAÍRA-BA

### **Matheusa Maria Silva Ribeiro**

IF BAIANO CAMPUS SANTA INÊS

Discente do curso de Licenciatura em Geografia do IF Baiano Campus Santa Inês. Grupo de Pesquisa em Questões Agrárias do IF Baiano – NEQA-IF Baiano/CNPq. E-mail: [matheusamaria.silva@outlook.com](mailto:matheusamaria.silva@outlook.com)

### **Valdiane Souza de Argolo**

IF BAIANO CAMPUS SANTA INÊS

Discente do curso de Licenciatura em Geografia do IF Baiano Campus Santa Inês. Grupo de Pesquisa em Questões Agrárias do IF Baiano – NEQA-IF Baiano/CNPq. E-mail: [valdianeargolo@gmail.com](mailto:valdianeargolo@gmail.com)

### **Joedna Thaillyne Ferreira Guimarães**

IF BAIANO CAMPUS SANTA INÊS

Discente do curso de Licenciatura em Geografia IF Baiano Campus Santa Inês. Grupo de Pesquisa em Questões Agrárias do IF Baiano – NEQA-IF Baiano/CNPq. E-mail: [thayf63@gmail.com](mailto:thayf63@gmail.com)

### **Luana Souza Lima**

IF BAIANO CAMPUS SANTA INÊS

Discente do curso de Licenciatura em Geografia do IF Baiano Campus Santa Inês. Grupo de Pesquisa em Questões Agrárias do IF Baiano – NEQA-IF Baiano/CNPq. E-mail: [luaahlimah@gmail.com](mailto:luaahlimah@gmail.com)

### **Jucileda Moreira Leandro**

IF BAIANO CAMPUS SANTA INÊS

Discente do curso de Licenciatura em Geografia do IF Baiano Campus Santa Inês. Grupo de Pesquisa em Questões Agrárias do IF Baiano – NEQA-IF Baiano/CNPq. E-mail: [leda\\_star.leandro@hotmail.com](mailto:leda_star.leandro@hotmail.com)

**RESUMO:** O presente trabalho resulta de um processo de pesquisa que se concretizou através do componente curricular Geografia Rural do curso de Licenciatura em Geografia do IF Baiano Campus Santa Inês. Sob a ótica da Questão Agrária, buscou-se a compreensão das interações dos sujeitos no/do campo da comunidade campesina do Mucuri no município de Ubaíra-Bahia. Além disso, propôs-se analisar socioespacialmente o referido recorte espacial, enquanto meio produtor de existências e resistências a partir do lugar-comunidade, repleto de possibilidades e contradições. Para tanto, utilizou-se do olhar geográfico, analisando e registrando as impressões antropológicas com o uso da etnografia, engendrando

TEMA:

## DIALOGO INTERCULTURAL: Entre vivência e ciência

Palestras, Oficinas, Minicursos e Apresentações de trabalhos.

LOCAL: Auditório da biblioteca do Campus Santa Inês



a Geoetnografia como possibilidade teórico-metodológica de investigação da pesquisa qualitativa na Geografia agrária, expressas nas materialidades e subjetividades da comunidade do Mucuri. O município de Ubaíra, localizado no Território de Identidade Vale do Jiquiriçá, juntamente com outros dezenove municípios, é organizado em 69 zonas rurais ou distritos rurais, além da sede urbana, sendo zona rural a nomenclatura mais adotada pela gestão municipal, contudo, usualmente são divididos em regiões que englobam alguns distritos rurais, como por exemplo, a região Mucuri que popularmente é composta por mais cinco distritos rurais. O Mucuri, segundo moradores da localidade, é composto além da região que recebe o mesmo nome, pelas zonas rurais: Admiração, Banquinho, Cedro, Patioba, Riachão e Santo Inácio. Para fins de pesquisa, foram adotadas quatro frentes metodológicas, quais sejam: a) estudo de referenciais que se debruçam sobre as temáticas discutidas; b) levantamento de dados secundários nas bases do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Grupo de pesquisa Geografia dos Assentamentos na Área Rural (GeografAR - POSGEO/UFBA/CNPq) para a compreensão macroespacial da realidade concreta dos(as) Ubaienses; c) geoespacialização do lócus de pesquisa analisado para registros dos principais fixos/formas espaciais; d) realização de entrevistas semiestruturadas/gravadas para a compreensão da geografia-história da comunidade e o modo de vida desses sujeitos. Nesse sentido, instrumentalizadas pelas histórias que atravessam as escolhas das pesquisadoras, realizou-se pesquisa de campo analisando além das interações, as produções dos camponeses no trabalho com a terra e também as aproximações e afastamentos que esses sujeitos estabelecem com a comunidade do Mucuri dentro das suas vivências. Destarte, com o processo de pesquisa foi possível compreender como a comunidade possui um modo particular de vida, intrínseco ao campesinato, haja vista que reconhecem a terra como um elemento simbólico por meio do qual existem/resistem, utilizando-se dela principalmente para produzir os alimentos que são destinados para o sustento das famílias, e para, além disso, como a comercialização do excedente agrícola oriundo principalmente do cacau, da banana e da mandioca, possibilita a comunidade do Mucuri uma fonte de diversificação da renda familiar. É também desses mesmos sujeitos, a principal força de trabalho empregada para gerá-los, onde compartilham os saberes

CADERNOS

# MACAMBIRA

ISSN 2525-6580

*Cadernos Macambira - ISSN 2525-6580 - V. 8, Nº 1, 2023. Página 53 de 60.*

*Anais da III Semana de Biologia do IF Baiano Campus Santa Inês. Auditório da Biblioteca do IF Baiano/ Santa Inês, de 29 de novembro a 01 de dezembro de 2022. Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes. <http://revista.lapprudes.net/CM>*



TEMA:  
**DIÁLOGO INTERCULTURAL:** Entre vivência e ciência  
Palestras, Oficinas, Minicursos e Apresentações de trabalhos.

LOCAL: Auditório da biblioteca do Campus Santa Inês

tradicionais e as experiências de produção, bem como expressam sociabilidade em suas práticas e dividem entre si os produtos agrícolas, revelando em seu fazer cotidiano uma lógica contraditória a forma empregada pelo sistema de produção capitalista.

**Palavras-chave:** Comunidade Mucuri. Espaço Rural. Ubaíra-BA.

